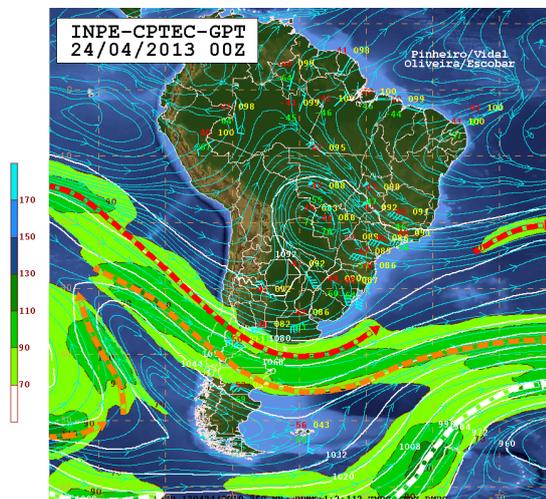




Análise Sinótica

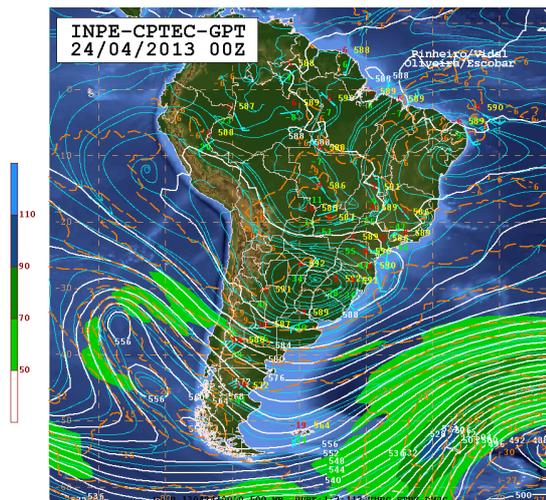
24 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



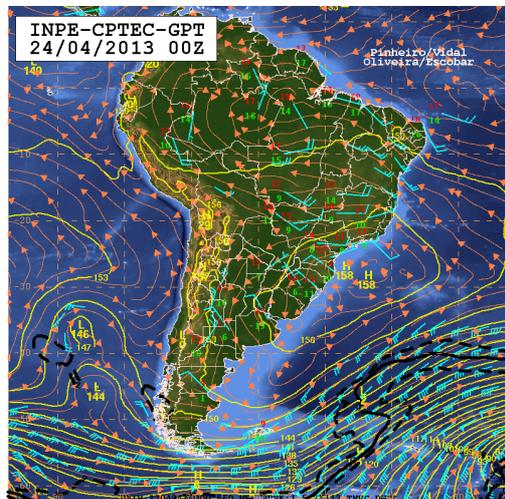
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 24/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre a costa oeste e o sul do continente até em torno de 50°W no Atlântico. Esta circulação está associada a um anticiclone centrado por volta de 03°S/92°W. Nota-se outra circulação anticiclônica sobre o leste do Brasil (grande parte do Nordeste). Ao oeste desta circulação anticiclônica nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 20°S/57°W. Este VCAN estende um cavado até o AM e alinha a convergência entre o setor leste da Região Norte e o interior do Brasil, que combinada ao escoamento em baixos níveis forma instabilidade. Além disso, na borda sul do VCAN a circulação também é ciclônica e favorece nebulosidade alta principalmente. Sobre o Pacífico nota-se a presença de um cavado amplificado até o extremo sul do continente, onde fecha um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Este sistema é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), acoplado ao Jato Subtropical (JST). Este acoplamento dos jatos seguem em boa parte do domínio, contornando o padrão de onda, com uma crista já comentada e uma circulação ciclônica no Atlântico. No Atlântico, o JPN se acopla ao ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



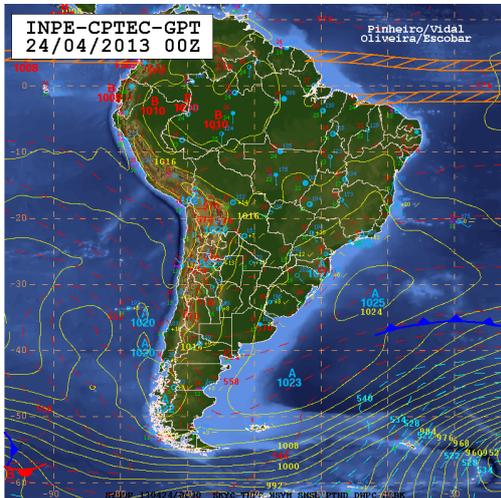
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 24/04 nota-se o reflexo do VCAN sobre o interior do Brasil, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 17°S/60°W, que como já comentado acima, alinha a convergência entre o MT e o setor leste da Região Norte do Brasil. Também nota-se o reflexo do anticiclone sobre o leste do Brasil. A circulação associada a este sistema fortalece o escoamento de leste sobre o norte do Nordeste do Brasil, onde se observou uma intensificação da instabilidade. Entre o centro-sul do Brasil, Paraguai e norte da Argentina nota-se um anticiclone mais intenso, com centro de 5880 mgp. Este sistema é favorecido pela advecção de vorticidade anticiclônica promovida pela crista em altitude. Este anticiclone estende uma crista até latitudes mais altas e junto às amplas circulações ciclônicas no Pacífico e no Atlântico compõem o padrão de onda observado também em altitude. Estas circulações ciclônicas têm associados gradiente de altura geopotencial e ventos, o que indicam baroclinia e favorecem sistemas frontais em superfície.

Análise 850 hPa



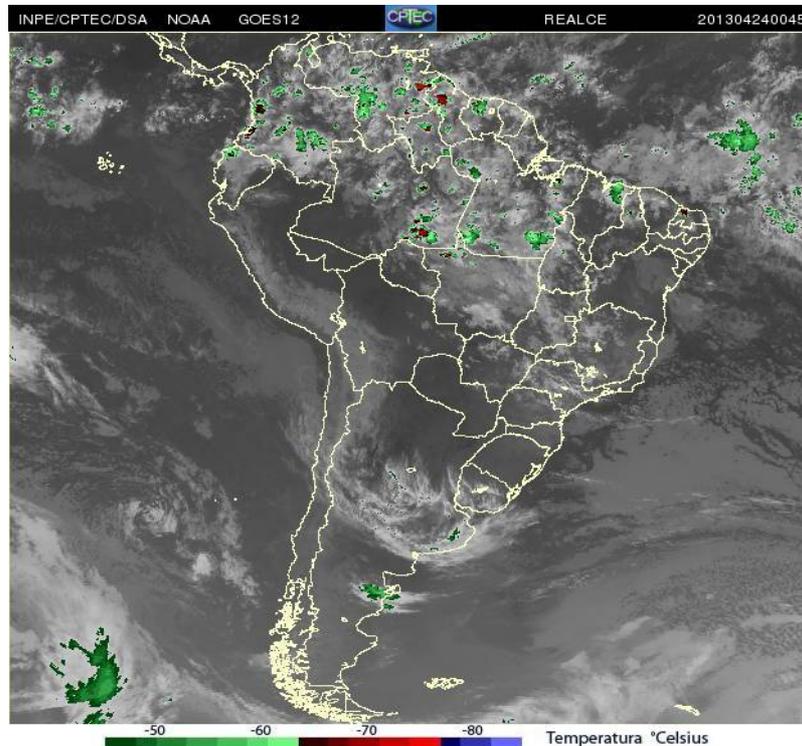
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 24/04, nota-se um anticiclone sobre o Atlântico, em torno de 28°S/44°W com núcleo de 1580 mgp. A circulação associada a este sistema favorece ventos de sudeste/leste entre o leste e centro-norte do Brasil. Estes ventos transportam umidade do oceano e dão o suporte termodinâmico para formar a instabilidade alinhada pelo cavado em altitude entre o MT e o setor leste do Nordeste do Brasil. Já na costa leste entre o ES e o Nordeste, principalmente no Nordeste este escoamento é o principal fator que contribuiu para a instabilidade de forma mais rasa, mas com alguns volumes mais significativos. No norte do Nordeste o escoamento como visto acima, se estende até a camada média, o que reflete em áreas de levantamento mais significativas. Além disso, um ramo da Zona de Convergência Intertropical, que está associada aos ventos de leste reforça a instabilidade e formam convecção. Nota-se o reflexo do padrão de onda entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/04, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1024 hPa em torno de 31°S/42°W, com características subtropicais. A circulação associada a este sistema mantém as temperaturas relativamente mais baixas sobre a faixa leste do Brasil, além de favorecer os ventos de leste/sudeste em parte do continente. Uma frente fria atua sobre o Atlântico, em torno de 37°S. Áreas de alta pressão atuam nas proximidades da costa sul do Chile, com valores entre 1020 hPa e 1022 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo a oeste de 100°W, com valor de 1026 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem seu ramo posicionado entre 03°N/06°N no Pacífico. No Atlântico há dois ramos: um em torno de 03°N/05°N e outro em torno de 01°S/03°S.

Satélite



24 April 2013 - 00Z



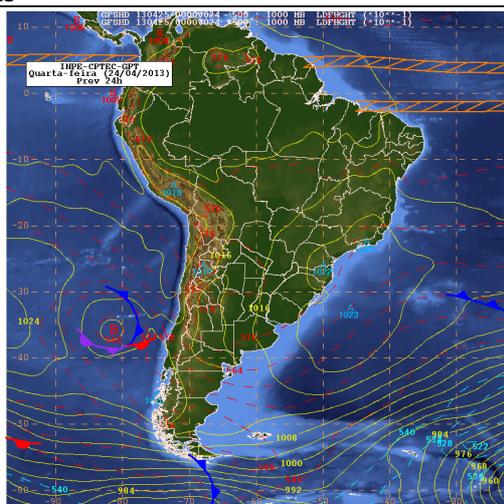
Previsão

O VCAN que atua no interior do Brasil persistirá nos próximos dias e a partir de sexta-feira terá um deslocamento para leste/nordeste. Desta forma, este sistema alinhará a instabilidade principalmente entre o MT e o setor leste da Região Norte, onde há o escoamento de leste que dá o suporte termodinâmico. Simultaneamente, o anticiclone que atua sobre o leste do Brasil se ampliará, o que deixará o cavado a oeste mais ?estrito?. Com isto, a instabilidade sobre o norte e nordeste da Região Nordeste persistirá, pois o escoamento de leste entre a camada média e baixa se intensificará por causa do anticiclone, além do segundo ramo da ZCIT. O cavado sobre o interior se estenderá para parte do Sudeste, mas o escoamento em baixos níveis não favorecerá muita instabilidade, apenas aumento de nebulosidade e chuva fraca. O escoamento principal em baixos níveis, que transporta umidade e ar relativamente mais quente estará direcionado para parte da Argentina, Paraguai e Uruguai a partir do sábado. Este padrão será direcionado pelo deslocamento do VC sobre o Pacífico, que favorecerá a formação de uma onda frontal na Argentina. Este padrão instabilizará significativamente, com condição para temporais neste país. A onda frontal deslocará para leste e instabilizará o setor sul do RS na noite de domingo. Ainda, este sistema colaborará para alinhar a instabilidade entre o oeste e norte do continente. Sobre a costa leste do Nordeste e de forma mais fraca do ES também persistirá o escoamento de leste/sudeste, associado à alta sobre o Atlântico. Inclusive os ventos associados penetrarão pelo interior e poderá ocasionar chuva. Por outro lado, no interior do Nordeste haverá a subsidência da crista e esta chuva deverá ser mais fraca e isolada. Entre a sexta-feira e o sábado a passagem de um sistema frontal pelo oceano mudará o padrão de ventos sobre o centro-sul do Brasil, mas estes ventos serão fracos e não deverão modificar muito a condição de tempo.

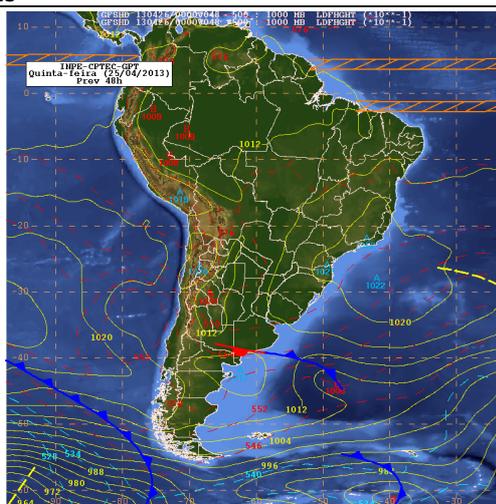
Elaborado por Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

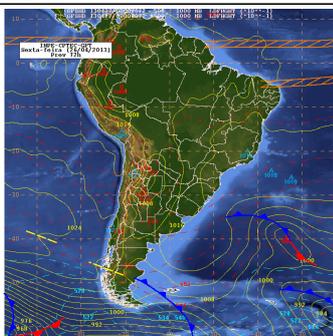


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

